

ÉTICA E COMPUTAÇÃO 2

Computadores tem um papel crescente no comércio, indústria, governo, medicina, educação e etc.

Os trabalhadores no desenvolvimento de software, podem se utilizar de seus conhecimentos tanto para o bem como para o mal, para assegurar o possível a sua utilização para o bem, foram desenvolvidos 8 princípios, para o comportamento dos profissionais da computação.

Com análise desses princípios, os conflitos éticos podem ser melhor tratados, pois eles devem influenciar os profissionais em seu trabalho a fim de evitar a utilização de seus conhecimentos para condutas anti éticas.

Esses princípios tem a função educacional.

PRINCÍPIOS

1 – PÚBLICO – Os profissionais devem agir consistentemente com interesse público.

1.1 Aceitar responsabilidade completa do trabalho

1.2 Mediar os interesses entre o profissional e do empregador, do cliente e dos usuários com os do bem público

1.3 Revelar para as pessoas apropriadas ou para autoridades qualquer perigo potencial ou real de um software ou documento tenha para o usuário, o público ou o ambiente.

1.4 Considerar questões de deficiência física, alocação de recursos, desvantagem econômica.

2 – CLIENTE E EMPREGADOR – Devem agir da melhor maneira com seu cliente e empregador e de acordo com o interesse público.

2.1 Fornecer Serviços em suas áreas de competência, sendo honesto e franco sobre limitação de sua experiência e educação.

- 2.2 Não usar, se souber software obtido de forma ilegal
- 2.3 Usar a propriedade de um cliente ou empregador apenas da maneira autorizada e com conhecimento e consentimento do cliente ou empregador
- 2.4 Manter privada qualquer informação confidencial obtida por intermédio do trabalho profissional
- 2.5 Não aceitar trabalho externo em detrimento do trabalho do empregador principal

3 – **PRODUTO** – Assegurar que os produtos e as modificações relacionadas satisfaçam aos mais altos padrões profissionais.

- 3.1 – Buscar alta qualidade, custo aceitável e prazos razoáveis, assegurando que os conflitos significativos sejam claros e aceitos pelo empregador e pelo cliente e que estejam disponíveis para exame pelo usuário e pelo público.
- 3.2 Identificar, definir e tratar questões éticas, econômicas, culturais, legais e ambientais relacionadas com projetos de trabalho.
- 3.3 Trabalhar seguindo padrões profissionais, quando disponíveis, que sejam os mais apropriados para o trabalho em execução, abandonando-os apenas quando houver justificativas éticas ou técnicas.

4 – **JULGAMENTO** – Devem manter a integridade e independência em seu julgamento profissional

- 4.1- Considerar em todos os julgamentos técnicos a necessidade de apoiar valores humanos
- 4.2 – Endossar apenas documentos preparados sob sua supervisão ou dentro de sua área de competência e documentos com os quais concorde
- 4.3 – Não se envolver em práticas financeiras fraudulentas, tais como, suborno, dupla cobrança ou ações ilegais.

5 – **GERÊNCIA** – profissionais nessa posição de gerência e liderança devem adotar e promover uma abordagem ética para a gestão do desenvolvimento e manutenção de software:

- 5.1– Assegurar boa gestão para qualquer projeto no qual trabalhe, incluindo procedimentos efetivos para a promoção da qualidade e redução dos riscos
- 5.2 - Atribuir trabalho só depois de considerar a contribuição apropriada da educação e experiência com o desejo de melhorar essa educação e experiência
- 5.3 - Assegurar que se façam estimativas quantitativas de custos, prazo, pessoal, qualidade e resultados de qualquer projeto em que trabalhe ou se proponha a trabalhar, e fornecer uma avaliação de incertezas dessas estimativas
- 5.4 - Não impedir injustamente que uma pessoa qualificada assuma uma posição
- 5.5 - Assegurar que haja um acordo justo de propriedade de qualquer software, processo, pesquisa, texto ou outra obra intelectual para a qual contribuiu.

6 – **PROFISSÃO** – os profissionais devem promover a integridade e reputação da profissão de forma a observar o interesse público

- 6.1– Auxiliar a desenvolver um ambiente organizacional favorável às ações éticas
- 6.2 - Estender o conhecimento da engenharia de software por meio da participação em organizações profissionais, reuniões e publicações.
- 6.3 - Não promover o seu próprio interesse às expensas da profissão, cliente ou empregador.
- 6.4 - Expressar preocupação com o pessoal envolvido quando se detectarem violações significativas a este código, a menos que isso seja impossível, ou perigoso.

7 – **COLEGAS** – devem ser justos e apoiar seus colegas de trabalho

- 7.1 – Estimulem os colegas a aderirem a este código
- 7.2 – Auxiliar colegas no desenvolvimento profissional
- 7.3 - Ouvir de forma justa as opiniões, preocupações ou queixas de um colega

7.4 – Não intervir injustamente na carreira de qualquer colega. Entretanto, a preocupação com o empregado, o cliente ou o interesse público pode levar de boa-fé questionar a competência do colega

8 – **CONSIGO PRÓPRIO** – Devem buscar educação continuada durante toda a vida profissional no que refere à prática da profissão, e adotar uma abordagem ética para a prática da profissão.

8.1– Aprofundar seu conhecimento sobre o desenvolvimento na análise, especificação, projeto, desenvolvimento, manutenção e teste de software e documentos relacionados, junto com a gestão do processo de desenvolvimento.

8.2 - Melhorar sua habilidade para criar software seguro, confiável, útil e de qualidade com um custo e prazo razoáveis.